



PLANIFICAÇÃO a LONGO PRAZO

ANO LETIVO

2017/2018

Ano

10º

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA - A

Docente

ISABEI CRISTINA DA FONSECA MOTA

TEMAS/CONTEÚDOS	Competências Gerais	Número de Blocos de 90mn PREVISTOS	
Módulo Inicial: a posição de Portugal na Europa e no Mundo	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver a perceção espacial no sentido de uma progressiva apropriação criativa dos espaços de vida;Interessar-se pela conciliação entre crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural;	8	
1. A população, utilizadora de recursos e organizadora do espaço	<ul style="list-style-type: none">Intervir no sentido de atenuar as assimetrias territoriais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões;	18	
2. Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	<ul style="list-style-type: none">Utilizar corretamente os conceitos geográficos;Descrever e interpretar situações geográficas;Participar, através da procura e da apresentação de soluções fundamentadas, na resolução de problemas espaciais;		
Os recursos do subsolo	<ul style="list-style-type: none">Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, encaminhar a pesquisa, responder a problemas ou levantar novos problemas;		10
A radiação solar	<ul style="list-style-type: none">Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos de organização do território;		20
Os recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none">Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográficas desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem;		32
Os recursos marítimos	<ul style="list-style-type: none">Utilizar as TIC, nomeadamente os meios informáticos, telemáticos e vídeo.	12	
TOTAL		100	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO
ANO LETIVO 2017/2018

GEOGRAFIA A – 10º ANO

Módulo Inicial – A posição de Portugal na Europa e no Mundo

Calendarização: 8 Blocos (set/out)

Conceitos/Noções básicas	Tema/Conteúdos	Competências Específicas	Estratégias/Atividades	Avaliação
Cidadania Concelho CPLP Distrito Espaço lusófono Freguesia Mercado Comum Moeda Única NUT Região Autónoma Território Tratado de Maastricht Tratado de Roma União Europeia	<p>A Posição de Portugal na Europa e no Mundo</p> <p>- A constituição do território nacional</p> <p>- A posição geográfica de Portugal Continental e Insular</p> <p>- A inserção de Portugal em diferentes espaços</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer a constituição das diferentes unidades territoriais portuguesas; . Conhecer a posição de Portugal Continental e Insular na Europa e no Mundo; . Reconhecer a importância da posição geográfica de Portugal no contexto cultural europeu; . Reconhecer a importância da integração de Portugal no contexto da União Europeia; . Reconhecer a importância do espaço lusófono; . Reconhecer a importância das relações privilegiadas de Portugal com as comunidades portuguesas e com a CPLP 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução das Atividades propostas no manual. • Realização das fichas do caderno de atividades. • Elaboração de resumos. • Fichas de Trabalho • Interpretação de documentos de carácter geográfico. • Análise de diaporamas e/ou utilização de software geográfico 	<p style="text-align: center;">Diagnóstica</p> <p style="text-align: center;">Formativa</p> <p style="text-align: center;">Sumativa</p>

2.Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

Calendarização: 10 Blocos (dez/jan)

Conceitos/Noções básicas	Tema/Conteúdos	Competências Específicas	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Águas minerais Águas termais Combustíveis fósseis Energia geotérmica Jazida Mineral energético Mineral metálico Mineral não metálico Recurso endógeno Recurso exógeno Recurso não renovável Recurso renovável Rochas industriais Rochas ornamentais Turismo termal</p>	<p>2.1 – Os recursos do subsolo</p> <p>2.1.1 – As áreas de exploração dos recursos minerais</p> <p>2.1.2 – A exploração e distribuição dos recursos energéticos</p> <p>2.1.3 – Os problemas na exploração dos recursos do subsolo</p> <ul style="list-style-type: none"> . os custos de exploração . a dependência externa . o impacto ambiental <p>2.1.4 – Novas perspetivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer a localização geográfica dos recursos de subsolo de maior valor económico; . Compreender as desigualdades na distribuição e consumo de energia; . Relacionar as desigualdades no consumo de energia com os níveis de desenvolvimento das regiões; . Compreender os principais condicionamentos na exploração dos recursos do subsolo; . Explicar a dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo, em particular os energéticos; . Reconhecer os impactos ambientais da extração de minérios; . Reconhecer a necessidade de valorizar os recursos endógenos; . Reconhecer a importância das termas no desenvolvimento de atividades de turismo e de lazer; . Equacionar as implicações financeiras e ambientais da introdução e/ou intensificação das energias renováveis; . Reconhecer a importância da integração de Portugal na Política Energética Comum. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução das Atividades propostas no manual. • Realização das fichas do caderno de atividades. • Fichas de trabalho • Interpretação de documentos de carácter geográfico. • Realização de resumos, comentários escritos, individualmente ou em grupo; • Elaboração de relatórios. 	<p style="text-align: center;">Formativa</p> <p style="text-align: center;">Sumativa</p>

2.Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

Calendarização: 20 Blocos (jan/fev/mar)

Conceitos/Noções básicas	Tema/Conteúdos	Competências Específicas	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Amplitude da variação térmica Ângulo de incidência Constante solar Encosta soalheira Encosta umbria Energia solar Insolação Isotérmica Nebulosidade Radiação global Radiação terrestre Radiação solar Radiação solar direta Temperatura média Turismo balnear</p>	<p>2.2 – A radiação solar</p> <p>2.2.1 – A variabilidade da radiação solar em Portugal continental e insular</p> <ul style="list-style-type: none"> . a atmosfera e a radiação solar . a variação ao longo do ano . a distribuição geográfica <p>2.2.2 – A distribuição da temperatura no território nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> . os contrastes estacionais . os fatores de variação <p>2.2.3 – A valorização da radiação solar</p> <ul style="list-style-type: none"> . a energia solar . o turismo 	<ul style="list-style-type: none"> . Relacionar a variação da radiação solar com o movimento de translação; . Explicar o papel da atmosfera na variação da radiação solar; . Explicar as diferenças de duração e intensidade da radiação solar no território nacional; . Comparar o número de horas de sol descoberto em Portugal com outros países da Europa; . Explicar os efeitos da topografia na radiação solar; . Explicar a variação anual da temperatura em Portugal; . Reconhecer a existência de condições de insolação favoráveis ao uso da energia solar; . Problematicar o uso da energia solar; . Reconhecer a importância da duração da insolação na valorização turística do território nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução das Atividades propostas no manual. • Pesquisa orientada no manual. • Realização das fichas do caderno de atividades. • Interpretação de documentos de carácter geográfico. • Realização de resumos, relatórios ou comentários escritos. 	<p style="text-align: center;">Formativa</p> <p style="text-align: center;">Sumativa</p>

2.Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

Calendarização: 32 Blocos (mar/abr/maio)

Conceitos/Noções básicas	Tema/Conteúdos	Competências Específicas	Estratégias/Atividades	Avaliação
<p>Água residual Água subterrânea Água superficial Albufeira Aquífero Balanço hídrico Barragem Barreira de condensação Caudal Declive Depressão barométrica Disponibilidade hídrica Drenagem Efluente Escorrência Eutrofização Evapotranspiração Infiltração Isóbara Massas de ar Permeabilidade Período seco estival POA Plano de ordenamento das bacias hidrográficas Precipitação atmosférica Precipitação convectiva Precipitação frontal Precipitação orográfica Produtividade aquífera Situação meteorológica Superfície frontal polar Recurso hídrico Regime de um rio Toalha cársica Toalha freática</p>	<p>2.3 - Os recursos hídricos</p> <p>2.3.1 – A especificidade do clima português . a estação seca estival . a irregularidade intra e interanual da precipitação</p> <p>2.3.2 – As disponibilidades hídricas . as águas superficiais . as águas subterrâneas</p> <p>2.3.3 – A gestão dos recursos hídricos</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer o papel do ciclo hidrológico na manutenção do equilíbrio da Terra; . Conhecer a circulação geral da atmosfera na zona temperada do hemisfério Norte; . Relacionar a variabilidade da precipitação com a deslocação, em latitude, das cinturas de alta e baixa pressão; . Analisar as situações meteorológicas que mais frequentemente afetam o estado do tempo em Portugal; . Explicar os tipos de precipitação mais frequentes em Portugal; . Relacionar a variação da precipitação com a altitude e a disposição do relevo; . Caracterizar o clima de Portugal continental e insular; . Relacionar as disponibilidades hídricas com a quantidade e o tipo de precipitação; . Caracterizar a rede hidrográfica; . Relacionar o regime dos cursos de água com a irregularidade da precipitação; . Conhecer os fatores que interferem na variação de caudal dos cursos de água; . Equacionar a necessidade de armazenamento das águas superficiais; . Conhecer os fatores que condicionam a produtividade aquífera; . Reconhecer que as atividades humanas interferem na quantidade e qualidade das águas; . Equacionar os riscos na gestão dos recursos hídricos; . Inferir a necessidade de estabelecer acordos internacionais na gestão dos recursos hídricos; . Debater medidas conducentes ao controlo da quantidade e qualidade da água; . Debater a importância do ordenamento das albufeiras e das bacias hidrográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução das atividades propostas no manual. • Realização das fichas do caderno de atividades. • Interpretação de documentos de carácter geográfico. • Realização de resumos, ou comentários escritos • Pesquisa orientada no manual. • Trabalhos de grupo. 	<p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>

2.Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

Calendarização: 12 Blocos (maio/jun)

Conceitos/Noções básicas	Tema/Conteúdos	Competências Específicas	Estratégias/Atividades	Avaliação
Abrasão marinha Águas interiores Águas territoriais Aquicultura Arriba Barra Corrente marítima Deriva Norte – Sul Energia eólica Energia das marés Erosão marinha Espaço marítimo Estuário Maré negra Nortada Plataforma continental POOC Praia Quota de pesca «Ria» Recurso piscícola Restinga <i>Stock</i> TAB Talude continental Tipos de pesca <i>Upwelling</i> Zona contínua Zona económica exclusiva (ZEE)	<p>2.4 – Os recursos marítimos</p> <p>2.4.1 – As potencialidades do litoral</p> <ul style="list-style-type: none"> . a costa portuguesa . a plataforma continental <p>2.4.2 – A atividade piscatória</p> <ul style="list-style-type: none"> . as principais áreas de pesca portuárias e a frota . a qualificação da mão-de-obra <p>2.4.3 – A gestão do espaço marítimo</p> <p>2.4.4 – A rendibilização do litoral e dos recursos marítimos</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender a ação erosiva do mar sobre a linha de costa; . Relacionar a localização dos portos com a direção dos ventos, das correntes marítimas e com a configuração da linha de costa; . Relacionar as disponibilidades dos recursos piscatórios da ZEE com a extensão da plataforma continental e com as correntes marítimas; . Problematizar a aplicação da Política Comum de Pescas na atividade piscatória portuguesa; . Compreender a necessidade da gestão racional dos <i>stocks</i>; . Compreender que a existência da atividade piscatória induz o desenvolvimento de outras atividades; . Compreender a importância dos acordos bilaterais na diversificação das áreas de pesca; . Relacionar a extensão da ZEE com os problemas que se colocam à sua gestão e controlo; . Equacionar medidas passíveis de potencializar o uso do espaço marítimo e das áreas litorais; . Debater a importância do ordenamento das orlas costeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução das Atividades propostas no manual. • Realização das fichas do caderno de atividades. • Fichas de trabalho • Interpretação de documentos de carácter geográfico. • Realização de resumos ou comentários escritos, individualmente ou em grupo. 	<p style="text-align: center;">Formativa</p> <p style="text-align: center;">Sumativa</p>